

Barómetro Anual Informa D&B • 2013

Nascimentos, encerramentos e insolvência de empresas no Tecido Empresarial em 2013: evolução dos últimos 5 anos (2009-2013)



Índice

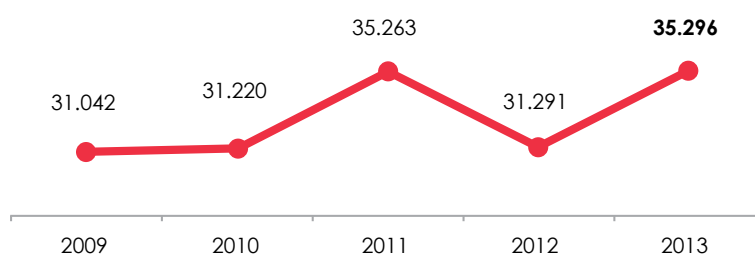
- 1 – Resumo executivo
- 2 - Nascimentos/constituições
- 3 – Encerramentos/extinções
- 4 – Taxa de nascimentos por encerramento de empresas
- 5 – Processos de insolvência de empresas iniciados
- 6 – Ficha técnica

1 – Resumo executivo

O ano de 2013 apresenta o maior número de nascimentos de empresas dos últimos 5 anos. Foram constituídas 35 296 novas empresas, mais 12,8% do que em 2012. O encerramento de empresas diminuiu 20%, tendo-se registado 14 504 dissoluções. As insolvências desceram 7,6%, pela primeira vez desde 2009.

2 – Nascimentos/Constituições

*Evolução do número de nascimentos de empresas (constituições)
(período 2009-2013)*



Fonte: Análise Informa D&B; Dados: publicações de actos societários/Ministério da Justiça

Nascimentos crescem 12,8%

O ano de 2013 registou o maior número de constituições de novas empresas desde 2009. Em 2013 foram constituídas 35 296 novas empresas, o que representa um crescimento de 12,8% face ao ano de 2012. O aumento de constituições verificou-se em todos os trimestres de 2013.



Barómetro Anual Informa D&B • 2013

Nascimentos, encerramentos e insolvência de empresas no Tecido Empresarial em 2013: evolução dos últimos 5 anos (2009-2013)



Mais empreendedores e mais sociedades envolvidas na constituição de empresas

A par do crescimento das constituições temos um crescimento do número de pessoas singulares e colectivas que as constituem. As novas empresas envolveram um total de 46.256 empreendedores, +10,2% do que em 2012, e um total de 2.307 sociedades a participarem no capital das empresas constituídas em 2013 (+11,2% do que em 2012).

Mais iniciativa individual

Em 2013, e de acordo com a análise das formas jurídicas das novas sociedades, metade das mesmas são unipessoais, uma preferência que se verifica desde 2011, e que cresceu 22% face a 2012. De notar, no entanto, que no tecido empresarial português o padrão é distinto, uma vez que, as sociedades unipessoais representam 23% do total e as sociedades por quotas 58%.

As empresas com um capital social abaixo dos €5.000 representam 45% das constituições

Desde Abril de 2011 que existe a possibilidade de constituir uma empresa com capital social de €1 por sócio, valor abaixo dos €5.000 até então obrigatórios para as sociedades por quotas e sociedades unipessoais. Hoje esta opção representa 45% das constituições (quando em 2011 representava 26%), sendo esta a modalidade que mais contribuiu para o crescimento das constituições (mais 3.239 constituições face a 2012 neste escalão o que representa um crescimento de 25%). O capital social médio destas empresas foi de €1.008 em 2013, mantendo-se muito semelhante desde 2011 (€933).

Constituições de empresas aumentam em todo o país e sectores de actividade

Os sectores que lideram os maiores crescimentos em termos absolutos são também aqueles que apresentam maiores números de novas empresas: Serviços, Retalho, Alojamento e restauração.

No sector dos Serviços foram criadas em 2013, um total de 11 079 empresas, quase um terço do total, o que representa um crescimento de 14% face ao ano de 2012.

O sector do Retalho representa 16% do total de constituições em 2013, tendo crescido 18% face ao ano anterior, com 5 641 novas empresas.

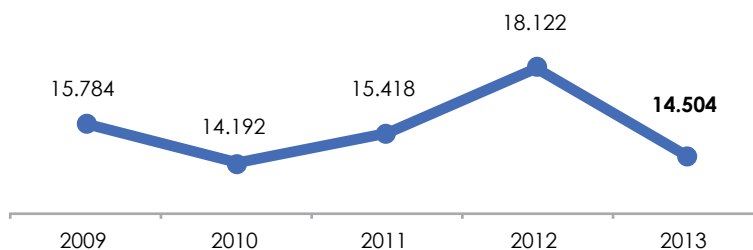
No sector do Alojamento e restauração, que representa 11% do total, foram criadas 3 712 novas empresas, um aumento de 14% face a 2012. Neste sector a restauração regista um crescimento significativo, com 3 216 novas empresas criadas em 2013, mais 435 do que em 2012, o que equivale a um crescimento de 16%. As constituições neste subsector estão repartidas entre restaurantes (+14%) e estabelecimentos de bebidas (+20%).

Em termos geográficos, o Norte lidera em número de constituições de novas empresas, com valores superiores aos da região de Lisboa e do Centro. Na região Norte foram constituídas, em 2013, 12 720 novas empresas, o que representa 36% do total nacional. Face ao ano de 2012, esta região apresentou um crescimento de 14%. A região de Lisboa registou 11 327 constituições de empresas, que correspondem a 32% do total e a um aumento de 11% face ao ano anterior. No Centro foram constituídas 6 183 novas empresas em 2013, 18% do total do ano e que correspondem a um aumento de 11% nesta região face a 2012.



3 – Encerramentos/Extinções

*Evolução do número de encerramentos de empresas (extinções)
(período 2009-2013)*



Fonte: Análise Informa D&B; Dados: publicações de actos societários/Ministério da Justiça

Extinção de empresas desce 20%

Além das constituições, também as dissoluções de empresas registaram um comportamento positivo com uma descida de 20% após um ano de 2012 muito negativo onde os encerramentos por dissolução aumentaram 17,5%. Foram extintas 14 504 empresas contra 18 mil em 2012.

Descida de encerramentos em todos os trimestres e generalizada a todo o país e sectores de actividade

O decréscimo de encerramentos verificou-se em todos os trimestres de 2013. A descida é generalizada a todo o país (excepto na região autónoma dos Açores) e a todos os sectores de actividade. Os Serviços, a Construção, o Retalho e as Indústrias transformadoras são os sectores onde se verificaram maiores reduções nas dissoluções face ao ano anterior.

As regiões que lideram os encerramentos de empresas são também as que contribuem mais para este decréscimo. Os distritos de Lisboa, Porto e Braga representam 56% dos encerramentos, sendo no entanto Lisboa, Porto e Setúbal os que mais contribuem para a redução das dissoluções, decrescendo 21%, 18% e 22% respectivamente.

Empresas adultas (entre 6 e 19 anos) são as mais resistentes

Em 2013, 42,6% dos encerramentos ocorreram em empresas adultas (entre 6 e 19 anos), 42,5% nas jovens empresas (até 5 anos) e 15% nas empresas maduras (com 20 ou mais anos). É nas empresas adultas que se verifica a maior redução (21,8%). Nos outros escalões, as empresas jovens registam uma descida de 18,8% e as empresas maduras de 17,9%.



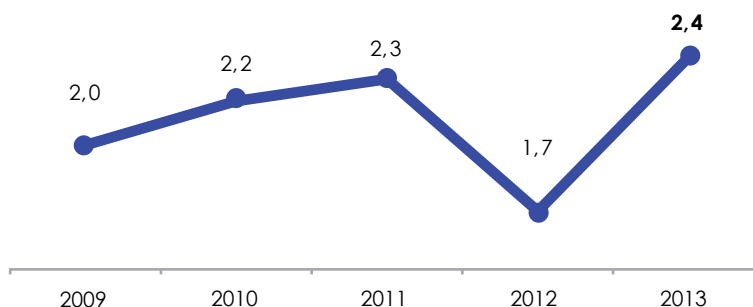
Barómetro Anual Informa D&B • 2013

Nascimentos, encerramentos e insolvência de empresas no Tecido Empresarial em 2013: evolução dos últimos 5 anos (2009-2013)



4 – Taxa de nascimentos por encerramento de empresas

Evolução da taxa de nascimentos por encerramento de empresas (período 2009-2013)

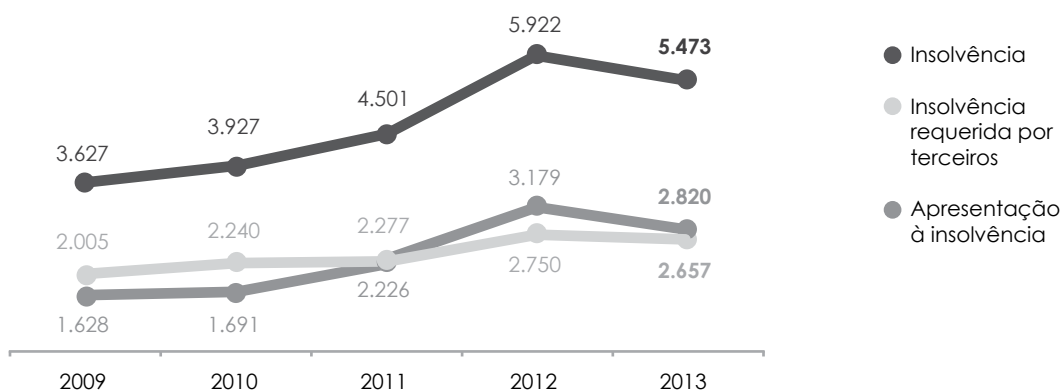


Fonte: Análise Informa D&B; Dados: publicações de actos societários/Ministério da Justiça

A combinação do aumento de nascimentos com a redução de encerramentos, fez com que se alcançasse a melhor taxa de nascimentos por encerramento desde 2009: 2,4 novas empresas por cada empresa dissolvida, um aumento de 41% face a 2012, onde este rácio se situou nos 1,7. Agricultura, pecuária, pesca e caça (6,3), Actividades financeiras (4,9) e Telecomunicações (3,7) foram os sectores com o índice mais elevado.

5 – Insolvência de empresas

Evolução das insolvências de empresas: total, apresentação à insolvência e insolvência requerida por terceiros (período 2009-2013)



Fonte: Análise Informa D&B; Dados: publicações de actos societários/Ministério da Justiça



Barómetro Anual Informa D&B • 2013

Nascimentos, encerramentos e insolvência de empresas no Tecido Empresarial em 2013: evolução dos últimos 5 anos (2009-2013)



Insolvências descem 7,6%

Em 2013, as insolvências desceram 7,6% face a 2012, sendo o primeiro ano a registar um decréscimo desde 2009. A descida de insolvências verificou-se em todos os trimestres do ano. O número de empresas com processos de insolvência iniciados foi de 5 473, o que representa uma taxa de 1,1% de insolvências no universo empresarial português.

Nas insolvências é relevante referir que o processo especial de revitalização - "PER", introduzido em Abril de 2012, contemplou 385 empresas em 2012 e 985 empresas em 2013.

Maior descida verifica-se na apresentação à insolvência

A apresentação à insolvência desce 11,3% representando 80% da redução do número de insolvências de 2013 quando comparado com o ano de 2012. As insolvências requeridas por terceiros também reduzem ligeiramente (-3,4%). Assim, em 2013, a apresentação à insolvência, que representa desde 2012 a maioria dos casos de insolvência, volta a aproximar-se dos valores das insolvências requeridas por terceiros.

As insolvências decrescem na maioria dos sectores de actividade e distritos do país

A descida das insolvências verifica-se na maioria dos sectores de actividade. Aqueles que mais contribuíram para a descida registada foram as Indústrias transformadoras (-262 empresas), Construção (-204 empresas) e Grossistas (-127 empresas).

A Construção continua em 2013 a liderar as insolvências com 1.087 processos iniciados (20%) durante o ano neste sector, mas apresentando menos 16% de casos que em 2012. Segue-se o Retalho que representa 18% das insolvências e que regista uma subida de 1,7% e as Indústrias transformadoras, 17% dos casos que desce 22% no mesmo período.

Também se observa uma descida na maioria dos distritos. O Norte continua a ser a região com maior número de insolvências, com 2.239 processos (41%) em 2013, seguida de Lisboa com 1.475 (27%) e o Centro com 1.136 (21%).

A descida do número de insolvências sentiu-se em todas as regiões, à excepção de Lisboa, onde se registou um aumento de 6%, que representou mais 78 insolvências que em 2012.

Decréscimo de insolvências em todos os escalões etários

Em 2013, 54% das insolvências aconteceram em empresas adultas (entre 5 e 19 anos), 25% em empresas maduras (20 ou mais anos) e 21% em empresas jovens. Assim, o número de insolvências baixa em todas as faixas etárias. É nas empresas jovens que se regista a menor taxa de insolvência com 0,7% das empresas deste escalão etário com insolvência iniciada em 2013. Seguem-se as empresas maduras com uma taxa de 1,3% e as empresas adultas com uma taxa de insolvência de 1,4%.

Notas:

(1) o Barómetro Informa D&B analisa empresas, não incluindo empresários em nome individual nem particulares.

(2) todos os dados apresentados referem-se a publicações de actos societários efectuadas no portal da justiça até 31 de Dezembro de 2013. Algumas publicações poderão aparecer após esta data.



6 – Ficha técnica

Universo de empresas - Tecido Empresarial

O Tecido Empresarial considerado engloba a informação relativa às empresas activas com sede em Portugal, sob as formas jurídicas de sociedades anónimas, sociedades por quotas, sociedades unipessoais, entidades públicas, associações, cooperativas e outras sociedades (os empresários em nome individual não fazem parte deste universo de estudo). Consideram-se as empresas classificadas em todas as secções da CAE V3.0.

Constituições

Empresas constituídas no período considerado, com publicação de actos societários no Portal do Ministério da Justiça.

Dissoluções naturais

Empresas dissolvidas no período considerado, de actos societários no Portal do Ministério da Justiça (não consideradas as dissoluções oficiosas).

Empresas com insolvências

Empresas com processos de insolvência iniciados no período considerado com publicação no portal Citius/Ministério de Justiça.

Empresas com acções judiciais

Empresas com processos judiciais no período considerado com publicação no portal Citius/Ministério de Justiça.

Fusões / Aquisições

Empresas que cessam actividade na sequência de processo de fusão/cisão e abrangidas pelas formas jurídicas consideradas no barómetro, com publicação de actos societários no Portal do Ministério da Justiça.

Distritos

As empresas foram classificadas através da localização da sua sede, representando os 22 distritos de Portugal (Nomenclatura das subdivisões administrativas oficiais a vigorar em Portugal).

Sector de actividade

Os escalões de sector de actividade são um agrupamento Informa D&B. Utilizou-se a CAE (Classificação Portuguesa das Actividades Económicas) para proceder à construção dos mesmos - versão CAE V3.

Agricultura, pecuária, pesca e caça
Indústrias extractivas
Indústrias transformadoras
Gás, electricidade e água
Construção
Alojamento e restauração

Grossista
Actividades financeiras
Actividades imobiliárias
Telecomunicações
Serviços
Transportes

